

Índice

<input type="checkbox"/>	Fontes	3
<input type="checkbox"/>	Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/>	População, Emprego e Desemprego	6
	população total	6
	população com emprego	7
	população desempregada	8
	despedimentos colectivos e "lay-off"	9
	desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
	desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/>	Formação Profissional	12
	população em educação ou formação	12
	programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional	12
<input checked="" type="checkbox"/>	Trabalho	13
	demografia de empresas	13
	retribuição mínima mensal garantida	14
	ganhos médios	14
	salários na construção civil e obras públicas	15
	instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho	16
	índice de preços no consumidor	16
	greves	17
<input checked="" type="checkbox"/>	Segurança Social	18
	rendimento social de inserção	18
	invalidez, velhice e sobrevivência	19
	prestações familiares	19
	desemprego e apoio ao emprego	19
	doença e maternidade	19
<input checked="" type="checkbox"/>	Informação em destaque	20
	acidentes de trabalho	20
	estrutura empresarial	21
<input type="checkbox"/>	Conceitos	22

Publicação electrónica mensal

- Dados recolhidos até: 5 de Janeiro de 2009

- Data de disponibilização: 9 de Janeiro de 2009

Boletim Estatístico

Novembro de 2008



O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social do âmbito do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, bem como de indicadores globais de enquadramento.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

Título: Boletim Estatístico - Novembro 2008

Autor: Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

Rua Castilho, 24 1250 - 069 LISBOA

Tel.: 21 310 87 23 Fax: 21 310 87 55

e-mail: dados@gep.mtss.gov.pt

Internet: www.gep.mtss.gov.pt

Formato: publicação em formato electrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respectivas neles indicadas:

DGERT/MTSS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho - informação que resulta da recolha, validação e tratamento dos dados constantes das participações remetidas às Companhias de Seguros, referentes ao momento de ocorrência do acidente e dos mapas de encerramento de processo referentes à data de encerramento propriamente dito ou um ano após a ocorrência do acidente, caso este ainda não esteja clinicamente concluído. Não estão incluídos os acidentes ocorridos na Administração Pública com subscritores da Caixa Geral de Aposentações, assim como os acidentes de trajecto.

GEP/MTSS, Demografia de Empresas e Estabelecimentos - informação que tem como suporte o Sistema de Informação Longitudinal de Empresas, Estabelecimentos e Trabalhadores (SILEET), cuja fonte é o projecto anual Quadros de Pessoal. Tem como objectivo apresentar informação relevante sobre demografia de empresas (criações e encerramentos), os inerentes fluxos de emprego (criações e extinções de postos de trabalho) e a mobilidade de trabalhadores no emprego.

GEP/MTSS, Greves - recolha e tratamento da informação pelo GEP com a participação da DGERT. Dados publicados trimestralmente. Não inclui as greves da Administração Pública.

GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos (salvo a Construção Civil, em que a unidade de inquirição é a empresa). São inquiridos todos os sectores de actividade, com excepção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Acção Social Pública. Tem por objectivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEP/MTSS, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

GEP/MTSS, Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

IEFP/MTSS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional

IEFP/MTSS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), desde o início do ano, dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEFP, I.P.

IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

IIES/MTSS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego; Doença e Maternidade.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito ao emprego tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. É um inquérito contínuo por amostragem que disponibiliza resultados trimestrais. É um inquérito por recolha directa, mediante entrevista assistida por computador, dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional. Os dados divulgados têm por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrados tendo em conta a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

Sinais convencionais

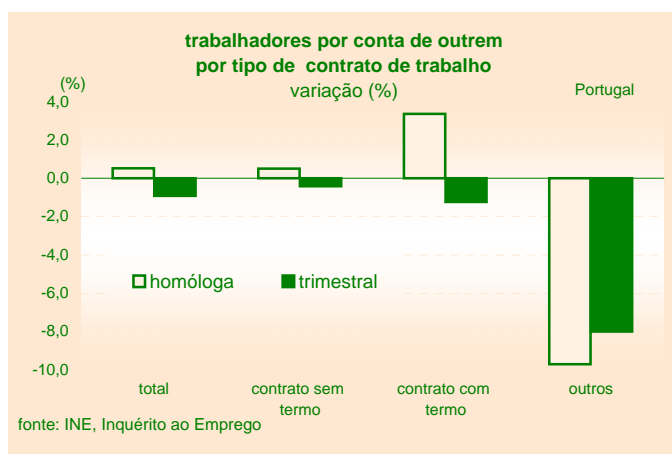
- valor nulo
- n.d.** valor não disponível
- §** valor inferior à unidade utilizada
- o** valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o** valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

5 de Janeiro de 2009

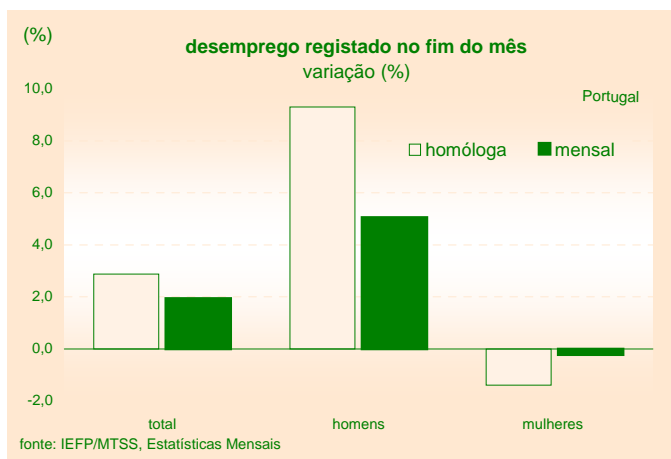
emprego

- ✓ No **3º Trimestre de 2008**, o número de pessoas com emprego era de 5 195,8 milhares, 75,9% das quais eram trabalhadores por conta de outrem.
- ✓ O emprego por conta de outrem registou um aumento de 0,5% (+ 20,6 mil indivíduos), em relação ao período homólogo.
- ✓ O acréscimo do emprego por conta de outrem, em termos homólogos, ocorreu quer para os trabalhadores com contrato de trabalho com termo (+23,7 mil), quer para os que tinham um contrato de trabalho sem termo (+15,3 mil); o número de trabalhadores com os outros tipos de contrato registou um decréscimo (-18,4 mil).



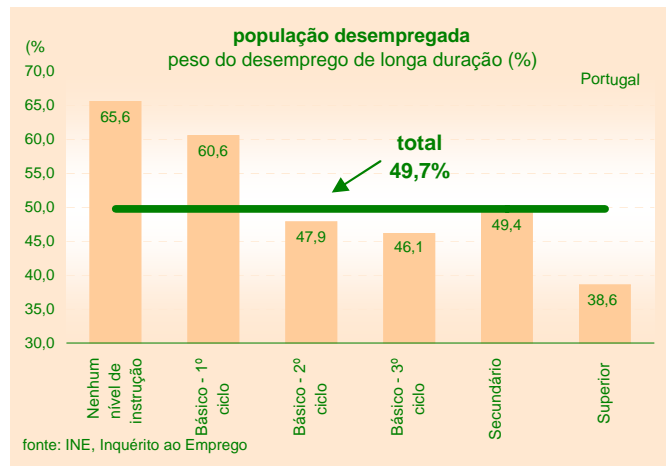
desemprego registado

- ✓ Ao longo do mês de **Novembro de 2008**, inscreveram-se nos Centros de Emprego 59 307 desempregados, receberam-se 10 370 ofertas de emprego e efectuaram-se 5 689 colocações.
- ✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 408 598 indivíduos desempregados - mais 11 406 (2,9%) do que no mês homólogo e mais 7 784 (1,9%) do que no mês anterior.
- ✓ O aumento do desemprego registado, em relação ao mês homólogo e anterior, deveu-se exclusivamente ao aumento do desemprego masculino.



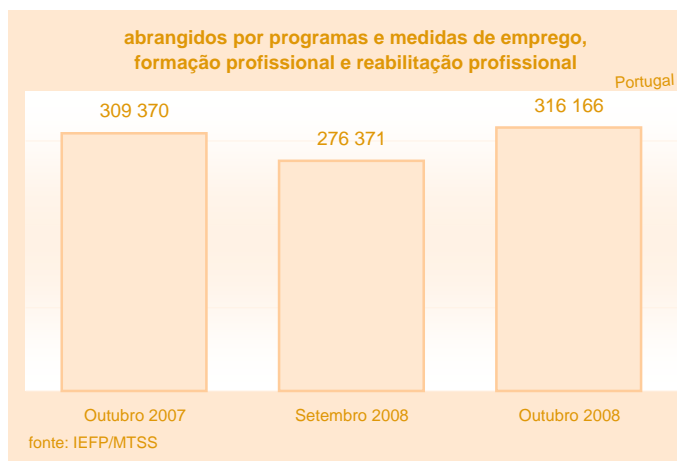
desemprego

- ✓ No **3º Trimestre de 2008**, o número de pessoas desempregadas era de 433,7 milhares, 55,3% das quais eram mulheres.
- ✓ O desemprego de longa duração (duração igual ou superior a um ano) representava 49,7% do desemprego total.
- ✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos.



programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

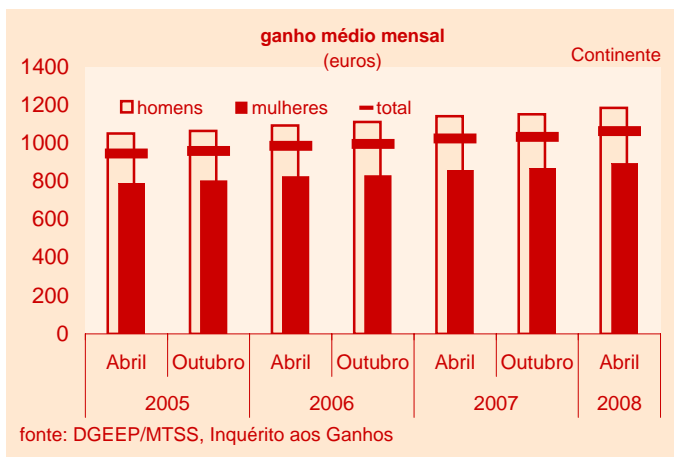
- ✓ No final de **Outubro de 2008**, o número de abrangidos por medidas de Emprego, Formação Profissional e Reabilitação Profissional, da responsabilidade do Instituto de Emprego e de Formação Profissional, foi de 316 166.
- ✓ O valor registado no final do mês, traduz um aumento de 2,2% em relação a Outubro de 2007.



- ✓ O número de abrangidos até ao final de Outubro, correspondia a 73,6% do valor previsto para o total de abrangidos em 2008.

ganhos

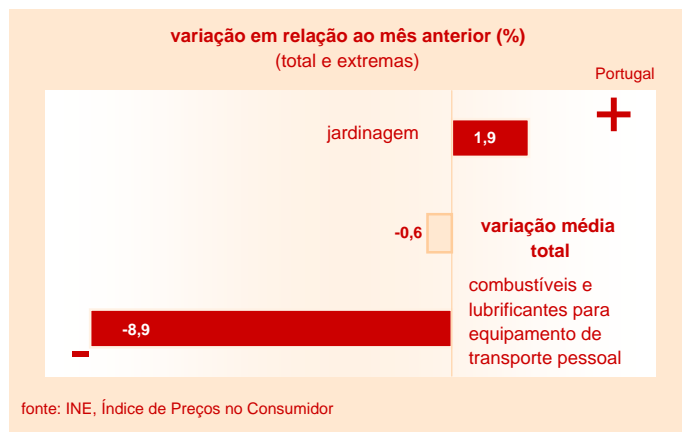
- ✓ Em **Abril de 2008**, o ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo era de 1 063,4 euros.
- ✓ O ganho médio mensal das mulheres, era cerca de 75,4% do valor médio dos homens. Em Abril de 2005, esse valor era de 75,3%.



- ✓ 6,8% dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo auferiam a retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo). Este valor tinha maior expressão na actividade "alojamento e restauração" (11,0%).

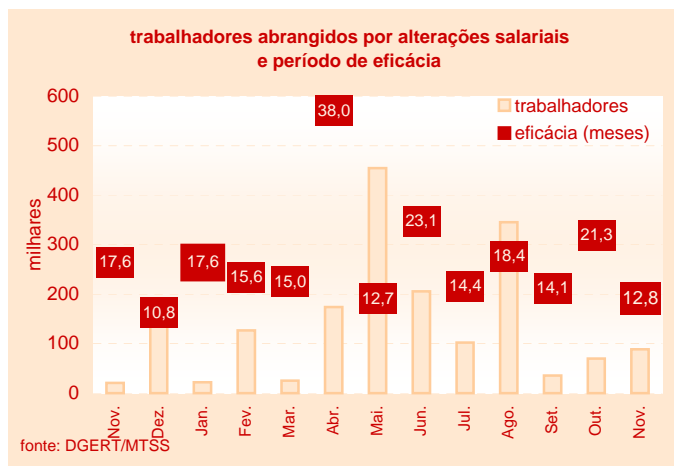
índice de preços no consumidor

- ✓ Em **Novembro de 2008**, os preços estavam mais elevados 1,4%, do que no mesmo mês do ano anterior. Nos últimos doze meses, em termos médios, os preços aumentaram 2,7%.
- ✓ Em relação a Outubro de 2008, os preços registaram uma variação de -0,6%.
- ✓ A variação média positiva mais elevada, face ao mês anterior, ocorreu na "jardinagem" (+1,9%). Os "combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal" registaram a variação média negativa mais elevada (-8,9%).



regulamentação colectiva do trabalho

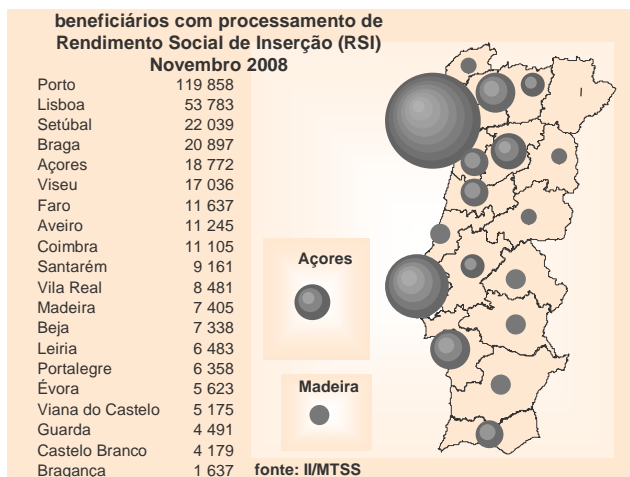
- ✓ No mês de **Novembro de 2008**, foram publicadas 14 convenções: 10 CCT, 1 ACT e 3 AE.
- ✓ Foram abrangidos por alterações salariais 88 839 trabalhadores (de 11 convenções). O "CCT Indústria da madeira" destacou-se pelo número de trabalhadores abrangidos (58 904, 84,5% do total).
- ✓ O período médio de eficácia das tabelas salariais (tempo durante o qual as tabelas salariais anteriores produziram efeitos), foi de 12,8 meses.



- ✓ O aumento médio anualizado dos salários entre tabelas, foi de 4,0% em termos nominais e 1,5% em termos reais.

rendimento social de inserção (RSI)

- ✓ Em Portugal, em **Novembro de 2008**, existiam 128 678 famílias e 352 703 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ Por região, verificou-se que 34,0% dos beneficiários viviam no distrito do Porto e 15,2% no distrito de Lisboa.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, por família, era de 230,9 euros. O distrito de Portalegre registava o valor médio mais elevado (297,0 euros), cerca de 66 euros acima do valor médio nacional.

população total e activa - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
população total	10 607,6	10 614,6	10 615,5	10 618,9	10 625,1
Homens	5 134,7	5 138,0	5 137,9	5 139,6	5 142,5
Mulheres	5 472,8	5 476,6	5 477,6	5 479,4	5 482,6
Menos de 15 anos	1 634,4	1 633,0	1 627,0	1 625,6	1 623,7
15 - 24 anos	1 232,8	1 223,6	1 233,5	1 224,5	1 217,2
25 - 44 anos	3 223,0	3 224,5	3 212,2	3 210,8	3 210,1
45 e + anos	4 517,4	4 533,5	4 542,6	4 558,2	4 574,0
população activa	5 644,7	5 627,7	5 618,0	5 638,0	5 629,5
Homens	2 997,5	2 986,3	2 995,3	2 996,2	2 986,7
Mulheres	2 647,2	2 641,3	2 622,8	2 641,8	2 642,8
15 - 24 anos	522,5	515,5	515,0	504,1	509,9
25 - 44 anos	2 903,3	2 892,5	2 883,3	2 892,8	2 888,1
45 e + anos	2 218,9	2 219,6	2 219,7	2 241,1	2 231,6
taxa de actividade (%) ⁽¹⁾	62,9	62,7	62,5	62,7	62,5
Homens	69,8	69,5	69,6	69,6	69,3
Mulheres	56,6	56,4	56,0	56,4	56,3
15 - 64 anos	74,3	74,2	74,1	74,4	74,2
15 - 24 anos	42,4	42,1	41,7	41,2	41,9
25 - 44 anos	90,1	89,7	89,8	90,1	90,0
45 e + anos	49,1	49,0	48,9	49,2	48,8

(1) população activa (15 e mais anos) / população total (15 e mais anos)

população total com seis e mais anos - nível de instrução completo

(milhares)

	2007				2008					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 951,5	100,0	9 962,2	100,0	9 975,9	100,0	9 981,9	100,0	9 990,6	100,0
Homens	4 792,7	48,2	4 796,0	48,1	4 805,3	48,2	4 809,1	48,2	4 814,2	48,2
Mulheres	5 158,8	51,8	5 166,3	51,9	5 170,7	51,8	5 172,8	51,8	5 176,3	51,8
Nenhum nível de instrução	1 557,4	15,6	1 573,7	15,8	1 585,7	15,9	1 592,7	16,0	1 523,6	15,3
Homens	581,7	37,4	592,1	37,6	601,2	37,9	609,0	38,2	571,0	37,5
Mulheres	975,8	62,7	981,6	62,4	984,5	62,1	983,7	61,8	952,7	62,5
Básico - 1º ciclo	2 946,5	29,6	2 915,0	29,3	2 894,3	29,0	2 906,6	29,1	2 916,4	29,2
Homens	1 468,2	49,8	1 444,9	49,6	1 439,9	49,7	1 444,8	49,7	1 464,5	50,2
Mulheres	1 478,3	50,2	1 470,1	50,4	1 454,4	50,3	1 461,8	50,3	1 451,9	49,8
Básico - 2º ciclo	1 715,9	17,2	1 703,0	17,1	1 670,8	16,7	1 609,5	16,1	1 600,4	16,0
Homens	940,0	54,8	938,9	55,1	922,2	55,2	885,3	55,0	881,2	55,1
Mulheres	775,9	45,2	764,1	44,9	748,6	44,8	724,1	45,0	719,2	44,9
Básico - 3º ciclo	1 563,2	15,7	1 581,0	15,9	1 626,8	16,3	1 681,3	16,8	1 713,9	17,2
Homens	831,6	53,2	834,5	52,8	857,4	52,7	878,6	52,3	893,2	52,1
Mulheres	731,6	46,8	746,6	47,2	769,4	47,3	802,7	47,7	820,7	47,9
Secundário	1 249,9	12,6	1 241,9	12,5	1 245,9	12,5	1 241,5	12,4	1 260,7	12,6
Homens	609,4	48,8	604,7	48,7	604,1	48,5	613,3	49,4	622,9	49,4
Mulheres	640,4	51,2	637,2	51,3	641,8	51,5	628,1	50,6	637,8	50,6
Superior	918,7	9,2	947,5	9,5	952,5	9,5	950,3	9,5	975,5	9,8
Homens	361,9	39,4	380,9	40,2	380,6	40,0	378,1	39,8	381,5	39,1
Mulheres	556,8	60,6	566,6	59,8	572,0	60,1	572,2	60,2	594,0	60,9

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
população com emprego	5 200,3	5 188,2	5 191,0	5 228,1	5 195,8
Homens	2 799,9	2 800,9	2 802,7	2 808,4	2 793,0
Mulheres	2 400,3	2 387,3	2 388,4	2 419,7	2 402,8
15 - 24 anos	439,0	428,8	430,6	432,0	422,7
25 - 44 anos	2 668,9	2 662,0	2 666,6	2 677,5	2 659,2
45 e + anos	2 092,5	2 097,4	2 093,9	2 118,6	2 113,9
Agricultura, silvicultura e pesca	608,9	595,6	588,8	601,5	606,1
Indústria, const., energia e água	1 595,0	1 580,0	1 537,4	1 535,2	1 520,4
Serviços	2 996,4	3 012,6	3 064,8	3 091,4	3 069,3
Tempo completo	4 567,9	4 565,5	4 563,5	4 597,5	4 578,5
Tempo parcial	632,4	622,7	627,5	630,6	617,3
Trabalhadores por conta outrem	3 921,4	3 909,0	3 925,4	3 978,3	3 942,0
Contrato sem termo	3 025,7	3 012,9	3 024,8	3 053,4	3 041,0
Contrato com termo	706,0	712,7	718,1	738,8	729,7
Outros	189,7	183,3	182,4	186,2	171,3
Trabalhadores por conta própria	1 199,7	1 195,0	1 204,1	1 199,2	1 203,1
Outros	79,2	84,3	61,6	50,5	50,6
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	68,1	68,1	68,1	68,6	68,1
Homens	74,1	74,2	74,2	74,3	73,9
Mulheres	62,3	62,0	62,2	63,1	62,5
15 - 24 anos	35,6	35,0	34,9	35,3	34,7
Homens	40,3	39,2	39,5	39,3	37,8
Mulheres	30,8	30,7	30,1	31,1	31,5
55 - 64 anos	51,6	51,1	50,3	51,2	51,2
Homens	58,6	59,0	58,2	58,4	58,9
Mulheres	45,4	43,9	43,2	44,8	44,4
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-11,8	-12,2	-12,0	-11,2	-11,4
15 - 24 anos	-9,5	-8,5	-9,4	-8,2	-6,3
55 - 64 anos	-13,2	-15,1	-14,9	-13,6	-14,5

Portugal

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares)

	2007				2008					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 921,4	100,0	3 909,0	100,0	3 925,4	100,0	3 978,3	100,0	3 942,0	100,0
Homens	2 065,5	52,7	2 066,7	52,9	2 085,0	53,1	2 098,4	52,7	2 080,3	52,8
Mulheres	1 855,9	47,3	1 842,3	47,1	1 840,4	46,9	1 879,9	47,3	1 861,7	47,2
Nenhum nível de instrução	90,7	2,3	94,8	2,4	92,0	2,3	95,9	2,4	89,5	2,3
Homens	47,5	52,4	49,2	51,9	49,9	54,2	54,7	57,0	50,6	56,5
Mulheres	43,2	47,6	45,6	48,1	42,2	45,9	41,2	43,0	38,9	43,5
Básico - 1º ciclo	883,2	22,5	861,1	22,0	834,4	21,3	849,8	21,4	847,3	21,5
Homens	497,5	56,3	490,2	56,9	480,8	57,6	473,9	55,8	479,5	56,6
Mulheres	385,7	43,7	370,9	43,1	353,6	42,4	375,9	44,2	367,9	43,4
Básico - 2º ciclo	825,9	21,1	811,1	20,7	788,8	20,1	764,4	19,2	749,3	19,0
Homens	490,8	59,4	484,9	59,8	477,2	60,5	460,5	60,2	453,2	60,5
Mulheres	335,1	40,6	326,3	40,2	311,6	39,5	303,9	39,8	296,2	39,5
Básico - 3º ciclo	808,6	20,6	823,5	21,1	853,3	21,7	889,1	22,3	880,6	22,3
Homens	455,3	56,3	456,1	55,4	472,4	55,4	489,5	55,1	487,4	55,3
Mulheres	353,3	43,7	367,4	44,6	380,9	44,6	399,6	44,9	393,2	44,7
Secundário	690,1	17,6	671,6	17,2	686,6	17,5	691,2	17,4	702,2	17,8
Homens	335,4	48,6	330,0	49,1	337,4	49,1	349,9	50,6	352,2	50,2
Mulheres	354,7	51,4	341,6	50,9	349,2	50,9	341,3	49,4	350,0	49,8
Superior	622,8	15,9	646,8	16,5	670,3	17,1	688,0	17,3	673,0	17,1
Homens	239,1	38,4	256,3	39,6	267,4	39,9	269,8	39,2	257,5	38,3
Mulheres	383,9	61,6	390,5	60,4	402,9	60,1	417,9	60,7	415,5	61,7

nota: série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
desemprego total	444,4	439,5	427,0	409,9	433,7
Homens	197,6	185,4	192,6	187,8	193,7
Mulheres	246,8	254,1	234,4	222,1	240,0
15 - 24 anos	83,5	86,7	84,4	72,1	87,2
25 - 44 anos	234,4	230,5	216,7	215,2	228,9
45 e + anos	126,5	122,3	125,9	122,6	117,7
1º Emprego	62,0	63,4	59,5	50,3	62,6
Novo Emprego	382,4	376,1	367,5	359,6	371,1
Até 11 meses	225,0	222,2	203,2	201,5	216,1
12 meses e mais	216,1	214,7	221,8	205,6	213,8
taxa de desemprego (%)	7,9	7,8	7,6	7,3	7,7
Homens	6,6	6,2	6,4	6,3	6,5
Mulheres	9,3	9,6	8,9	8,4	9,1
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	2,7	3,4	2,5	2,1	2,6
15 - 24 anos	16,0	16,8	16,4	14,3	17,1
25 - 44 anos	8,1	8,0	7,5	7,4	7,9
45 e + anos	5,7	5,5	5,7	5,5	5,3
Norte	9,5	9,1	8,6	8,2	9,1
Centro	5,1	5,7	5,1	5,2	5,7
Lisboa	9,2	8,4	8,6	7,9	7,9
Alentejo	7,3	7,8	8,3	8,5	9,1
Algarve	5,9	7,1	8,0	7,2	6,1
Açores	3,9	4,9	5,6	5,4	5,2
Madeira	6,8	7,0	6,2	6,1	5,8
taxa de desemprego de longa duração (%)	3,8	3,8	3,9	3,6	3,8
Homens	3,2	2,9	3,4	3,3	3,2
Mulheres	4,5	4,8	4,6	4,1	4,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	1,3	1,9	1,2	0,8	1,3

Portugal

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares)

	2007				2008					
	3º Trimestre		4º Trimestre		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	441,0	100,0	436,9	100,0	425,1	100,0	407,0	100,0	429,8	100,0
- de longa duração	216,1	49,0	214,6	49,1	221,8	52,2	205,6	50,5	213,8	49,7
Nenhum nível de instrução	16,2	3,7	16,2	3,7	15,7	3,7	15,2	3,7	12,8	3,0
- de longa duração	8,9	54,9	9,4	58,0	10,5	66,9	9,5	62,5	8,4	65,6
Básico - 1º ciclo	107,5	24,4	102,0	23,3	101,1	23,8	102,6	25,2	102,2	23,8
- de longa duração	64,8	60,3	59,9	58,7	64,5	63,8	62,0	60,4	61,9	60,6
Básico - 2º ciclo	90,0	20,4	89,4	20,5	87,2	20,5	73,0	17,9	75,0	17,4
- de longa duração	46,7	51,9	44,9	50,2	43,6	50,0	38,6	52,9	35,9	47,9
Básico - 3º ciclo	95,9	21,7	97,2	22,2	99,4	23,4	103,6	25,5	105,8	24,6
- de longa duração	46,0	48,0	48,0	49,4	49,6	49,9	46,5	44,9	48,8	46,1
Secundário	66,7	15,1	66,8	15,3	66,1	15,5	65,8	16,2	66,2	15,4
- de longa duração	27,7	41,5	30,6	45,8	29,6	44,8	31,2	47,4	32,7	49,4
Superior	64,7	14,7	65,3	14,9	55,7	13,1	46,8	11,5	67,9	15,8
- de longa duração	22,2	34,3	22,0	33,7	24,2	43,4	17,5	37,4	26,2	38,6

nota: - série tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e com a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); os totais podem não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

(1) não inclui os indivíduos desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

despedimentos colectivos**informação trimestral**

	2007	2008 ⁽¹⁾			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre ⁽¹⁾
processos iniciados					
Empresas	64	67	66	97	59
Total de trabalhadores	10 289	3 531	6 304	9 107	3 284
Trabalhadores a despedir	902	834	1 272	2 065	1 630
processos concluídos					
Empresas	55	29	39	87	31
Total de trabalhadores	9 221	1 808	2 888	6 982	1 195
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	808	346	801	1 612	473
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	800	347	788	1 613	474
Despedidos	641	340	742	1 509	437
Revogação por acordo	150	6	18	95	37
Outras medidas	9	1	28	9	-

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
processos concluídos					
Empresas	95	94	116	155	186
Total de trabalhadores	11 818	10 035	10 570	17 526	12 873
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽²⁾	2 624	1 504	2 377	2 687	3 232
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽²⁾	2 417	1 347	2 274	2 625	3 222
Despedidos	848	739	1 931	2 289	3 028
Revogação por acordo	1 337	606	273	224	156
Outras medidas	232	2	70	112	38

Continente

redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial (lay-off)**informação trimestral**

	2007	2008 ⁽¹⁾			
	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre ⁽¹⁾
redução dos períodos normais de trabalho					
Empresas	2	-	4	4	1
Total de trabalhadores	4	-	127	60	5
Trabalhadores com redução	4	-	59	52	4
suspensão dos contratos de trabalho					
Empresas	2	5	5	4	5
Total de trabalhadores	115	334	849	35	565
Trabalhadores com suspensão	102	120	171	35	434
redução e suspensão⁽³⁾					
Empresas	4	5	9	8	6
Total de trabalhadores	119	334	976	95	570
Trabalhadores c/ redução + suspensão	106	120	230	87	438

informação anual

	2004	2005	2006	2007	2008 ⁽¹⁾
Empresas	51	68	53	15	28
Total de trabalhadores	3 492	5 648	4 077	453	1 975
Redução	420	1 529	2 183	34	115
Suspensão	1 052	1 832	342	268	760
Redução e suspensão ⁽³⁾	1 472	2 447	2 525	302	875

(1) até Outubro.

(2) o número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "regovação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento colectivo.

(3) no caso de empresas que apliquem as duas medidas, redução e suspensão, as empresas e os respectivos trabalhadores estão incluídos em ambas, mas são contados apenas uma vez no total.

fonte: DGERT/MTSS

desemprego registado

	2007		2008										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	47 508	35 440	55 252	43 993	42 993	46 116	42 566	43 474	50 748	43 147	65 895	66 002	59 307
Norte	15 700	11 963	18 602	14 814	14 751	16 308	15 274	15 603	18 510	15 512	24 837	22 931	20 152
Centro	10 264	8 300	12 672	10 254	9 449	10 535	9 210	9 649	11 538	9 937	15 344	14 401	12 718
Lisboa	10 281	7 948	13 261	10 610	10 830	11 052	10 732	10 697	11 641	10 102	14 349	14 063	12 894
Alentejo	4 392	3 385	5 142	4 315	4 083	4 384	3 760	4 082	5 098	4 236	6 065	7 409	5 233
Algarve	5 007	2 677	3 455	2 365	2 272	2 307	2 170	2 034	2 245	1 936	3 386	4 487	6 017
Açores	728	430	752	582	654	554	486	431	594	464	591	1 151	947
Madeira	1 136	737	1 368	1 053	954	976	934	978	1 122	960	1 323	1 560	1 346
profissões com mais inscritos													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	7 814	5 086	8 213	6 446	5 975	6 901	6 047	7 678	7 806	6 219	8 847	9 741	9 090
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	6 643	4 319	6 668	5 623	5 314	6 019	5 164	5 204	5 257	4 094	6 407	7 833	7 509
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	4 182	3 589	5 084	4 124	4 165	4 707	4 309	4 006	4 147	3 973	5 091	6 088	6 080
4.1 Empregados de escritório	4 895	3 349	5 903	4 507	4 201	4 647	4 207	3 950	4 843	4 219	6 179	6 299	5 416
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	4 054	2 681	5 315	4 107	4 106	4 417	4 042	3 747	3 988	3 570	5 570	5 868	4 927
pedidos de novo emprego ⁽¹⁾	41 368	31 489	48 259	38 330	38 137	41 330	38 057	38 713	43 019	36 505	55 832	57 090	53 292
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	2 208	1 661	2 064	2 374	2 218	1 984	1 550	1 983	2 395	1 915	2 270	3 708	2 584
Indúst., energia, água e construção	10 359	8 950	13 600	10 475	11 445	12 126	11 787	11 349	12 071	10 661	14 378	16 474	16 158
Serviços	28 781	20 868	32 300	25 298	24 273	27 027	24 544	25 213	28 340	23 774	38 936	36 643	34 228
Sem classificação	20	10	295	183	201	193	176	168	213	155	248	265	322

Portugal

ofertas de emprego

total	9 263	6 625	10 655	9 368	9 627	10 651	9 892	9 791	12 315	10 447	13 013	12 210	10 370
Norte	3 126	2 063	3 464	3 016	2 677	3 013	2 473	2 659	3 845	3 656	4 795	4 321	4 074
Centro	2 809	2 159	3 149	2 893	2 910	3 378	2 955	3 067	3 975	3 239	3 925	3 463	2 820
Lisboa	1 572	1 146	1 915	1 550	1 484	1 712	1 734	1 661	1 969	1 540	2 013	1 978	1 574
Alentejo	744	443	783	628	969	776	913	916	1 064	814	1 089	1 422	1 007
Algarve	566	438	754	853	1 167	1 153	1 162	989	929	725	699	690	614
Açores	113	91	83	89	99	113	259	105	108	114	105	53	38
Madeira	333	285	507	339	321	506	396	394	425	359	387	283	243
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	359	211	238	320	474	415	421	360	393	369	400	591	741
Indúst., energia, água e construção	3 331	2 146	3 622	3 226	2 808	3 063	2 716	2 582	3 495	2 644	3 602	3 640	2 686
Serviços	5 572	4 267	6 696	5 713	6 216	6 977	6 624	6 756	8 207	7 347	8 845	7 866	6 866
Sem classificação	1	1	99	109	129	196	131	93	220	87	166	113	77
profissões mais solicitadas													
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	1 799	1 189	1 871	1 667	2 023	2 361	2 198	2 096	2 377	2 163	2 823	2 076	1 751
5.2 Manequins, vend. e demonstradores	703	659	622	540	695	796	791	884	1 103	876	1 008	969	1 191
9.1 Trab.não qualif. serv. e comércio	1 044	588	1 061	914	990	1 138	1 085	1 131	1 461	1 245	1 420	1 169	1 079
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil, ind.trans.	771	684	1 192	892	875	1 096	877	877	1 442	1 239	1 394	1 117	1 040
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	898	648	1 085	924	671	686	640	642	941	832	1 052	1 031	921
ofertas por 100 desempregados	19,5	18,7	19,3	21,3	22,4	23,1	23,2	22,5	24,3	24,2	19,7	18,5	17,5

Portugal

colocações

total	5 104	3 504	4 869	4 646	5 151	5 352	5 361	5 047	6 157	5 127	6 785	6 716	5 689
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	182	92	103	98	153	190	311	198	202	201	256	234	318
Indúst., energia, água e construção	1 820	1 174	1 752	1 665	1 589	1 535	1 458	1 276	1 716	1 327	1 795	1 938	1 605
Serviços	3 101	2 237	2 966	2 834	3 320	3 463	3 494	3 532	4 161	3 546	4 640	4 492	3 711
Sem classificação	1	1	48	49	89	164	98	41	78	53	94	52	55
colocações/ofertas (%)	55,1	52,9	45,7	49,6	53,5	50,2	54,2	51,5	50,0	49,1	52,1	55,0	54,9
Norte	43,0	43,8	37,5	44,4	47,2	44,4	50,9	45,5	40,8	37,6	43,9	50,6	47,7
Centro	69,8	69,2	61,1	60,0	64,7	61,0	65,3	59,3	61,6	59,9	68,1	69,9	72,1
Lisboa	49,8	44,2	40,2	45,4	49,5	45,4	44,3	42,7	39,4	45,6	42,2	53,2	48,1
Alentejo	58,9	53,7	44,8	45,1	47,7	44,1	53,9	49,6	51,9	57,2	53,4	34,9	53,4
Algarve	54,8	45,2	39,1	45,8	52,5	53,1	54,4	58,4	58,9	56,6	51,2	47,4	36,0
Açores	54,0	46,2	45,8	40,4	50,5	37,2	23,9	83,8	83,3	64,9	61,0	90,6	81,6
Madeira	62,2	42,8	37,7	46,0	45,2	35,8	54,8	48,5	41,2	44,8	40,1	65,7	67,9

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3)

(1) por actividade exercida no último emprego.

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3, a partir de Janeiro de 2008; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

fonte: IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais

pedidos de emprego

	2007		2008										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	477 099	468 642	476 346	475 467	473 655	468 351	462 141	459 852	459 366	462 079	470 782	478 132	486 565
Desemprego registado	397 192	390 280	399 674	398 579	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598
Empregados	41 648	41 692	40 724	40 142	45 768	44 834	42 413	41 473	41 551	38 245	41 748	40 877	41 580
Ocupados	25 454	25 588	23 298	23 995	24 568	24 468	23 854	23 420	22 594	20 927	21 024	22 926	23 782
Indisponíveis temporariamente	12 805	11 082	12 650	12 751	12 293	12 708	12 517	12 461	13 445	12 963	12 767	13 515	12 605

desemprego registado

total	397 192	390 280	399 674	398 579	391 026	386 341	383 357	382 498	381 776	389 944	395 243	400 814	408 598
Homens	158 348	157 272	161 743	161 527	157 768	155 852	155 182	154 209	152 785	155 440	158 646	164 759	173 079
Mulheres	238 844	233 008	237 931	237 052	233 258	230 489	228 175	228 289	228 991	234 504	236 597	236 055	235 519
Menos de 25 anos	56 920	53 295	56 068	55 927	52 912	50 710	48 773	47 577	48 055	50 441	54 669	57 012	57 533
25 e + anos	340 272	336 985	343 606	342 652	338 114	335 631	334 584	334 921	333 721	339 503	340 574	343 802	351 065
1º Emprego	39 598	36 599	37 186	36 937	35 224	33 345	31 858	31 240	32 444	34 106	37 566	38 112	36 465
Novo emprego ⁽¹⁾	357 594	353 681	362 488	361 642	355 802	352 996	351 499	351 258	349 332	355 838	357 677	362 702	372 133
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca ⁽²⁾	14 073	14 022	14 395	15 018	15 128	14 452	13 305	13 205	13 440	13 411	13 029	14 470	14 492
Indúst., energia, água e construção	126 069	125 071	123 824	122 775	121 864	121 494	122 713	122 944	121 918	124 316	125 492	127 650	131 737
Serviços	217 002	214 139	216 922	216 920	212 233	210 897	209 658	209 540	208 680	212 973	214 158	215 809	221 159
Sem classificação	450	449	7 347	6 929	6 577	6 153	5 823	5 569	5 294	5 138	4 998	4 773	4 745
Menos de 1 ano	236 294	228 271	237 264	237 983	231 548	229 689	227 279	228 478	229 432	236 965	242 813	251 219	261 138
1 ano e mais	160 898	162 009	162 410	160 596	159 478	156 652	156 078	154 020	152 344	152 979	152 430	149 595	147 460
Nenhum nível de instrução	21 903	21 665	21 876	21 956	21 913	21 606	21 379	21 605	21 290	21 024	21 045	21 644	22 435
Básico - 1º ciclo	121 085	120 403	121 657	120 878	120 297	119 165	118 544	119 117	117 613	118 140	116 664	118 146	121 370
Básico - 2º ciclo	70 420	69 398	71 666	71 720	70 429	70 244	70 621	70 999	69 838	70 903	71 281	72 985	75 090
Básico - 3º ciclo	71 708	71 139	75 044	75 322	73 967	73 788	73 581	73 236	72 204	73 646	75 040	76 450	78 622
Secundário	69 573	68 048	70 032	69 839	67 209	65 869	64 484	63 394	63 301	65 381	68 146	69 982	71 750
Superior	42 503	39 627	39 399	38 864	37 211	35 669	34 748	34 147	37 530	40 850	43 067	41 607	39 331
Norte	177 290	173 571	175 448	174 466	172 030	170 787	171 080	172 345	173 316	177 330	179 166	180 570	181 552
Centro	75 515	74 385	77 394	77 996	75 820	75 445	75 105	74 708	74 912	77 349	78 952	79 291	81 139
Lisboa	91 136	88 898	90 035	90 112	89 330	88 722	88 717	88 984	88 484	89 896	90 133	89 430	90 221
Alentejo	27 538	26 547	28 424	28 172	27 580	27 009	26 051	25 659	25 489	25 884	26 268	28 215	27 868
Algarve	13 083	14 035	15 076	14 782	13 519	11 849	10 176	9 153	8 355	8 291	9 415	11 152	15 146
Açores	4 048	4 071	4 459	4 265	4 112	3 755	3 591	3 182	2 976	2 985	3 125	3 626	3 863
Madeira	8 582	8 773	8 838	8 786	8 635	8 774	8 637	8 467	8 244	8 209	8 184	8 530	8 809
profissões com mais inscritos													
9.1 Trab.não qualif.serv. e comércio	54 589	53 864	55 497	55 588	55 019	54 732	54 082	53 493	52 035	51 763	52 033	52 956	54 649
5.1 Pes.serv.protecção e segurança	47 004	45 992	47 967	48 030	46 550	45 967	45 178	46 493	46 707	47 879	47 350	47 794	49 131
4.1 Empregados de escritório	46 837	45 657	46 618	46 300	45 032	44 465	44 022	43 304	42 855	43 617	44 667	44 925	45 159
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	33 413	33 553	34 569	34 538	34 308	34 474	34 778	34 576	33 943	34 362	34 448	35 332	37 080
5.2 Maneq., vend. e demonstradores	30 901	29 940	31 647	31 997	31 641	31 466	31 373	30 961	29 992	30 428	31 322	31 397	31 461

nota: a informação por região NUTSII foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) de 2002. A informação por actividade económica, a partir de Janeiro de 2008, foi classificada com a Classificação Portuguesa de Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE Rev.3).

(1) por actividade exercida no último emprego.

(2) designada "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" na CAE Rev. 3, a partir de Janeiro de 2008; as restantes Secções mantêm a designação da classificação anterior.

fonte: IEFP/MTSS, Estatísticas Mensais

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2007		2008		
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre
total	1 693	1 764	1 781	1 797	1 764
Homens	849	881	883	891	886
Mulheres	844	882	898	907	878
< 25 anos	1 512	1 558	1 580	1 566	1 545
Homens	756	780	788	783	777
Mulheres	756	779	791	783	769
25 - 44 anos	161	179	178	202	193
Homens	84	92	86	97	98
Mulheres	78	88	91	106	95
45 e + anos	20	26	23	28	26
Homens	10	10	8	11	12
Mulheres	10	16	15	17	14

nota: série revista tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001, recalibrada segundo a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002); o total pode não corresponder à soma das parcelas por questões de arredondamento.

fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Continente

programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional

indicadores de execução total

	2007		Outubro 2007		2008		Setembro 2008		Outubro 2008	
	metas	execução	execução	grau de execução	metas	execução	execução	grau de execução	execução	grau de execução
total	385 806	309 370		80,2	429 618	276 371		64,3	316 166	73,6
área de actividade										
emprego	159 189	128 758		80,9	158 736	115 497		72,8	127 968	80,6
programas de emprego	86 788	79 455		91,6	85 252	69 118		81,1	75 107	88,1
programas de formação e emprego	22 585	18 969		84,0	22 199	16 833		75,8	18 127	81,7
criação de emprego e empresas	6 861	5 179		75,5	6 946	4 102		59,1	5 018	72,2
mercado social de emprego	55 176	53 505		97,0	54 640	47 054		86,1	50 778	92,9
outras	2 166	1 802		83,2	1 467	1 129		77,0	1 184	80,7
colocações	72 401	49 303		68,1	73 484	46 379		63,1	52 861	71,9
formação profissional	212 549	170 285		80,1	258 103	150 515		58,3	176 634	68,4
reabilitação profissional	14 068	10 327		73,4	12 779	10 359		81,1	11 564	90,5
tipo de centro										
centros de emprego	n.d.	134 875		n.d.	158 715	119 450		75,3	132 199	83,3
centros de formação profissional	n.d.	165 562		n.d.	228 815	147 348		64,4	172 903	75,6
gestão directa	n.d.	91 732		n.d.	131 267	82 905		63,2	95 794	73,0
gestão participada	n.d.	73 830		n.d.	97 548	64 443		66,1	77 109	79,0
outros	n.d.	8 933		n.d.	42 088	9 573		22,7	11 064	26,3

caracterização dos abrangidos ⁽¹⁾

	Outubro 2007	Setembro 2008	Outubro 2008
total	260 067	229 992	263 305
não registados em aplicações informáticas	16 293	18 464	21 113
registados em aplicações informáticas	243 774	211 528	242 192
transitados	79 252	76 328	76 714
iniciaram	164 522	135 200	165 478
terminaram	147 322	125 095	145 051
permanecem	96 452	86 433	97 141
empregado	81 768	70 256	85 022
desempregado	147 343	128 128	142 200
1º emprego	49 135	37 878	41 690
novos empregos	98 208	90 250	100 510
outros	14 663	13 144	14 970
homens	107 131	89 177	102 659
mulheres	136 643	122 351	139 533
< 20 anos	32 520	25 374	28 380
20 - 24 anos	33 995	28 425	31 920
25 - 34 anos	70 977	59 533	68 365
35 - 44 anos	53 057	48 885	56 387
45 - 49 anos	22 195	20 694	23 955
50 e + anos	30 381	28 221	32 783
ignorado	649	396	402
< 4 anos de escolaridade	4 628	4 169	4 491
4 anos de escolaridade	36 990	30 498	33 901
6 anos de escolaridade	58 163	49 589	55 124
9 anos de escolaridade	69 886	70 339	82 176
12 anos de escolaridade	34 555	29 497	35 471
+ 12 anos de escolaridade	39 552	27 436	31 029

(1) não inclui informação relativa às Colocações.

fonte: IEFP/MTSS, Síntese de Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional e Relatório Mensal de Execução Física e Financeira

demografia de empresas - indicadores globais

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006 ⁽¹⁾
saldo inicial	228 819	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782
Melhoria de cobertura	2 436	4 723	10 072	9 786	2 886	4 017	8 414	3 636
Novas	30 983	41 171	38 597	39 875	32 930	29 864	38 200	33 921
Reentradas	13 292	14 269	13 360	14 400	16 059	15 703	18 700	11 802
total de entradas	46 711	60 163	62 029	64 061	51 875	49 584	65 314	49 359
Saídas	18 942	23 158	32 528	33 069	30 759	30 494	32 093	n.d.
Saídas temporárias	12 347	12 545	14 196	15 208	14 339	12 718	5 378	n.d.
total de saídas	31 289	35 703	46 724	48 277	45 098	43 212	37 471	46 117
saldo final	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024

ganhos e perdas de postos de trabalho resultantes de criações e encerramentos de empresas

	ganhos de postos de trabalho				perdas de postos de trabalho ⁽¹⁾		
	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005
total	116 320	104 937	136 902	113 390	128 905	121 921	120 008
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	2 762	2 593	6 590	2 617	2 899	2 411	2 261
B. Pesca	435	381	2 000	1 348	220	294	245
C. Indústrias extractivas	441	259	187	173	476	312	1 184
D. Indústrias transformadoras	19 037	14 200	17 843	17 740	30 706	31 766	29 644
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	1 834	1 602	2 783	2 180	2 087	2 136	2 800
DB. Indústria têxtil	6 911	4 549	4 217	4 808	11 403	11 416	10 348
DC. Ind.couro e prod.do couro	1 181	879	1 667	2 172	2 491	2 906	3 616
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	934	792	866	780	1 609	1 666	1 283
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	1 065	1 107	897	916	2 223	2 005	1 411
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclear	-	15	-	5	-	-	-
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	159	338	722	303	879	226	218
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	328	122	286	155	477	590	606
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	994	652	750	725	2 344	2 253	1 809
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	2 458	1 904	2 929	2 432	3 203	3 907	3 157
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	501	558	507	504	867	982	849
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	247	196	335	1 309	416	989	495
DM. Fab.materiais de transporte	477	447	318	240	307	454	366
DN. Ind.transformadoras, n.e.	1 948	1 039	1 566	1 211	2 400	2 236	2 686
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	116	88	217	320	33	141	29
F. Construção	19 545	16 740	20 248	23 027	25 469	20 351	21 855
G.Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	24 879	22 602	23 313	21 749	27 460	25 070	24 889
G50. Comércio, manut.e rep.auto./moto.	3 893	3 398	3 478	2 958	4 644	4 372	3 992
G51. Comércio grosso e ag.comércio	7 931	6 604	6 851	5 874	9 478	7 928	8 508
G52. Comércio retalho, rep.bens pes.e dom.	13 055	12 600	12 984	12 917	13 338	12 770	12 389
H. Alojamento e restauração	13 710	11 804	13 151	13 006	10 013	10 195	10 355
I. Transportes, armazen. e comunicações	6 204	3 333	2 997	2 891	4 577	4 317	4 141
J. Actividades financeiras	646	526	766	513	7 433	1 487	5 141
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	17 275	17 997	16 945	14 737	11 178	18 763	13 466
M. Educação	1 291	1 461	10 718	2 987	1 357	1 065	988
N. Saúde e acção social	4 845	5 254	9 313	5 549	1 699	2 144	1 424
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	4 754	5 870	5 798	5 596	4 676	3 208	4 148

(1) os resultados referentes a encerramentos no ano 2006, não estão disponíveis.

Continente

retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾

(euros)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
trabalhadores do serviço doméstico	353,20	365,60	374,70	385,90	403,00	426,00	450,00
outras actividades	356,60						
diploma	Dec.Lei 320-C/2002 de 30/12	Dec.Lei 19/2004 de 20/01	Dec.Lei 242/2004 de 31/12	Dec.Lei 238/2005 de 30/12	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12

nota: em 2004 foi uniformizado o valor da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) do serviço doméstico com a RMMG para as outras actividades.

Continente

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
remuneração de base média mensal (euros)	797,2	809,3	832,4	840,1	860,2	865,7	891,4
ganho médio mensal (euros)	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
Homens	1 051,8	1 066,4	1 094,2	1 111,8	1 143,0	1 152,9	1 185,8
Mulheres	791,8	803,1	825,5	829,8	859,0	869,5	894,6
remuneração de base/ganho (%)	84,3	84,3	84,4	84,3	84,0	83,7	83,8
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
Homens (%)	3,5	2,8	2,9	3,2	3,7	4,0	4,6
Mulheres (%)	6,6	6,9	5,7	6,3	8,0	8,8	9,7

Continente

ganho médio mensal - actividade económica

(euros)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	945,4	959,6	986,0	997,0	1 024,6	1 033,8	1 063,4
C. Indústrias extractivas	914,7	928,0	897,1	928,1	960,0	989,3	1 018,4
D. Indústrias transformadoras	831,7	843,1	864,0	871,7	892,0	894,0	927,7
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 382,0	1 438,1	1 463,2	1 528,8	1 575,3	1 631,1	1 685,5
F. Construção	792,1	803,3	826,4	845,6	872,7	886,2	909,4
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	897,4	906,9	936,9	938,4	944,9	952,6	986,6
H. Alojamento e restauração	628,6	642,5	644,1	658,2	658,8	673,4	669,2
I. Transportes, armazen. e comunicações	1 450,4	1 441,7	1 479,4	1 499,6	1 533,1	1 545,1	1 616,4
J. Actividades financeiras	1 902,1	1 974,5	1 997,6	2 052,9	2 064,4	2 110,9	2 172,8
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	1 201,3	1 218,4	1 254,2	1 269,7	1 300,6	1 309,8	1 333,5
M. Educação	1 062,7	1 068,8	1 105,7	1 089,9	1 153,8	1 159,5	1 180,4
N. Saúde e acção social	777,5	778,2	819,3	827,8	860,5	871,3	905,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	1 126,6	1 148,3	1 186,6	1 180,1	1 212,9	1 252,3	1 245,3

Continente

trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ - actividade económica

(percentagem)	2005		2006		2007		2008
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril
total	4,8	4,5	4,0	4,5	5,5	6,0	6,8
C. Indústrias extractivas	1,9	2,5	1,6	2,3	2,5	1,8	1,6
D. Indústrias transformadoras	6,1	5,8	5,1	5,6	6,6	6,8	8,4
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	0,1	0,2	0,3	0,1	0,2	0,1	0,1
F. Construção	4,8	4,0	3,4	3,3	4,8	4,9	5,9
G.Comércio grosso e retalho, rep.veic.aut.	3,7	4,3	4,0	4,2	5,9	6,6	7,9
H. Alojamento e restauração	10,4	7,5	8,2	10,2	12,6	13,9	11,0
I. Transportes, armazen. e comunicações	0,7	0,7	1,0	1,4	0,6	1,1	0,7
J. Actividades financeiras	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	4,9	4,0	2,8	4,2	5,0	4,7	6,0
M. Educação	2,0	2,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,3
N. Saúde e acção social	2,7	2,4	2,7	3,1	4,3	5,3	5,9
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	6,1	8,7	4,6	5,9	4,2	6,3	6,3

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional.

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Ganhos

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#ganhos>

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário mensal por profissões

(euros)	2007		2008		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
	total	817,8	818,9	822,6	838,8
Engenheiro civil	2 078,9	2 068,8	2 076,6	2 128,5	2 129,4
Pedreiro em geral	688,9	689,9	689,9	701,8	714,9
Armador de ferro	660,0	663,1	670,9	682,4	690,8
Encarregado da construção civil	1 213,7	1 207,1	1 215,8	1 241,8	1 256,9
Carpinteiro de limpos	708,6	722,1	725,4	734,4	746,9
Carpinteiro de toscos	696,5	694,0	703,4	710,8	729,1
Espalhador de betuminosos	679,0	691,5	691,4	693,0	710,7
Ladrilhador (azulejador)	712,5	713,4	716,2	728,2	744,2
Estucador	659,6	665,6	673,8	675,8	685,7
Canalizador	748,3	741,6	749,1	757,6	774,1
Electricista em geral	827,0	824,3	829,5	827,3	847,7
Pintor da construção civil	662,8	676,9	679,9	681,5	696,4
Serralheiro civil	767,0	768,5	775,5	789,7	794,9
Motoristas veículos pesados mercadorias	784,7	784,0	782,5	801,6	813,4
Condutor máquinas de escavação	771,2	767,9	766,9	781,0	790,0
Servente da construção civil	577,1	581,5	587,2	598,2	601,1

Continente

salários na construção civil e obras públicas - taxa de salário horária por profissões

(euros)	2007		2008		
	Julho	Outubro	Janeiro	Abril	Julho
	total	4,7	4,7	4,8	4,8
Engenheiro civil	12,2	12,1	12,2	12,4	12,5
Pedreiro em geral	4,0	4,0	4,0	4,1	4,1
Armador de ferro	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0
Encarregado da construção civil	7,0	7,0	7,0	7,2	7,3
Carpinteiro de limpos	4,1	4,2	4,2	4,2	4,3
Carpinteiro de toscos	4,0	4,0	4,1	4,1	4,2
Espalhador de betuminosos	3,9	4,0	4,0	4,0	4,1
Ladrilhador (azulejador)	4,1	4,1	4,1	4,2	4,3
Estucador	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0
Canalizador	4,3	4,3	4,3	4,4	4,5
Electricista em geral	4,8	4,8	4,8	4,8	4,9
Pintor da construção civil	3,8	3,9	3,9	3,9	4,0
Serralheiro civil	4,4	4,4	4,5	4,6	4,6
Motoristas veículos pesados mercadorias	4,5	4,5	4,5	4,6	4,7
Condutor máquinas de escavação	4,5	4,4	4,4	4,5	4,6
Servente da construção civil	3,3	3,4	3,4	3,5	3,5

nota: os dados referem-se apenas a homens devido às características da actividade e das profissões em causa. Nas respostas das unidades inquiridas, apenas existem valores para as mulheres na profissão dos engenheiros civis, os quais não são representativos.

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/remuneracoes/index.php#salarios>

fonte: GEP/MTSS, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

instrumentos de regulamentação colectiva do trabalho

informação mensal

	2007		2008										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
convenções publicadas	11	10	12	18	15	23	39	39	45	42	18	14	14
CCT	6	5	8	16	9	11	19	15	30	22	13	11	10
ACT	1	1	-	1	1	3	3	6	3	6	2	-	1
AE	4	3	4	1	5	9	17	18	12	14	3	3	3
Regulamento de condições mínimas	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Decisão de arbitragem voluntária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas⁽¹⁾	7	8	9	12	14	17	34	31	36	27	13	7	11
trabalhadores abrangidos⁽²⁾	20 498	150 743	21 939	127 034	25 072	173 972	454 492	205 323	102 189	345 463	35 321	69 684	88 839
A. Agric. prod.animal, caça, flor.e pesca	n.d	n.d	-	-	-	-	4 048	303	21 212	448	-	-	-
B. Indústrias extractivas	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 447
C. Indústrias transformadoras	n.d	n.d	3 411	70 403	2 628	95 153	113 390	4 866	14 984	152 938	13 204	33 756	73 993
D. Elect.gás,vapor,ág.quente/fria,ar frio	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E.Captação, trat.,distr.; san.,despol.	n.d	n.d	-	-	793	-	-	-	-	287	-	-	-
F. Construção	n.d	n.d	-	-	-	-	321 832	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros.e ret.,rep.veíc.aut.	n.d	n.d	15 255	19 004	1 116	2 213	9 767	103 997	279	90 610	3 605	15 882	10 379
H. Transportes e armazenagem	n.d	n.d	-	5 364	-	2 656	3 525	3 821	1 630	22	-	84	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	121	-	13 070	-	72 663	61 769	-	-	-	-
J. Activ. de inform. e de comunicação	n.d	n.d	-	-	-	-	163	8 635	1 094	22	-	-	-
K. Activ. financeiras e de seguros	n.d	n.d	-	-	-	150	1 747	10 949	-	12 745	-	-	-
L. Actividades imobiliárias	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Activ.de consult., cient., téc. e simil.	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	1 937	-	19 962	-
N. Activ. admin. e dos serv. de apoio	n.d	n.d	-	32 102	6 993	60 272	-	-	-	-	-	-	-
O. Adm.púb.e defesa; seg.social obrig.	n.d	n.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
P. Educação	n.d	n.d	-	-	13 447	-	-	89	-	-	-	-	-
Q. Activ.de saúde hum. e apoio social	n.d	n.d	-	40	-	458	-	-	920	86 324	16 083	-	-
R. Activ. artist., de espect. desp.e recr.	n.d	n.d	1 860	-	95	-	-	-	301	130	52	-	-
S. Outras actividades de serviços	n.d	n.d	1 413	-	-	-	20	-	-	-	2 377	-	20
T. Act.fam.p.dom. e a.pr.fam.p/uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. Act.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	17,6	10,8	17,6	15,6	15,0	38,0	12,7	23,1	14,4	18,4	14,1	21,3	12,8
variação média anualizada:													
Nominal	2,9	3,8	3,2	3,0	2,2	2,8	3,3	2,7	3,3	2,9	3,0	2,9	4,0
Real	0,2	0,9	0,6	0,4	-0,3	0,1	0,8	0,1	0,8	0,3	0,5	0,2	1,5

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais e as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores).

(2) a informação de 2008 está classificada com a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas-Revisão 3", o que originou uma quebra de série, com excepção das actividades I, T e U.

Novembro de 2008

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"CCT Indústria da madeira"	58 904	84,5	12	4,4	1,9	2,5	4,4	1,9	2,5

fonte: DGERT/MTSS

Portugal

Índice de preços no consumidor

(percentagem)

	2007		2008										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
variação:													
Em cadeia	0,3	0,1	-0,1	0,0	1,5	0,3	0,4	0,5	-0,6	-0,5	0,5	-0,2	-0,6
Homóloga	2,8	2,7	2,9	2,9	3,1	2,5	2,8	3,4	3,1	3,0	3,1	2,3	1,4
Média (últimos 12 meses)	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6	2,6	2,6	2,7	2,7	2,8	2,9	2,9	2,7

principais variações face ao mês anterior (%)

Jardinagem													1,9
Outros artigos e acessórios de vestuário													1,5
Outros artigos pessoais													1,4
Materiais para a manutenção e reparação de habitações													1,3
Outros tipos de ensino													1,2
Óleos e gorduras													-1,8
Serviços recreativos e desportivos													-3,6
Serviços de alojamento													-4,8
Férias organizadas													-8,3
Combustíveis e lubrificantes para equipamento de transporte pessoal													-8,9

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

greves - informação mensal

	2006		2007										
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
número de greves	20	10	10	17	13	11	8	6	9	10	13	12	12
trabalhadores em greve	8 130	294	1 333	7 622	755	12 032	295	223	727	805	4 032	1 190	594
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias extractivas	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	346	-	-
D. Indústrias transformadoras	222	233	929	4 281	274	3 261	169	133	-	478	2 083	457	278
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	-	-	-	41	-	502	-	-	-	-	72	-	-
F. Construção	-	-	-	10	-	170	-	-	-	7	9	55	86
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	-	27	-	341	-	440	25	-	-	-	236	-	-
H. Alojamento e restauração	6	-	-	353	-	539	-	-	170	-	135	-	29
I. Transportes, armazen. e comunicações	7 894	16	404	2 366	273	4 638	101	45	471	224	950	397	77
J. Actividades financeiras	-	-	-	29	-	1 261	-	-	-	-	2	-	-
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	8	18	-	156	125	883	-	45	84	-	95	176	52
M. Educação	-	-	-	45	-	54	-	-	-	-	13	-	-
N. Saúde e acção social	-	-	-	-	-	11	-	-	-	96	7	-	-
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	-	-	83	251	-	-	-	-	84	105	72
dias de trabalho perdidos	9 075	381	1 282	7 142	766	11 774	429	122	1 048	592	3 840	1 563	903

Portugal

greves - informação trimestral

	2006		2007			
	4º trimestre	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
número de greves	42	33	25	22	30	
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	-	-	-	-	-	
B. Pesca	-	-	-	-	-	
C. Indústrias extractivas	-	-	1	-	2	
D. Indústrias transformadoras	17	20	12	8	12	
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1	1	1	-	1	
F. Construção	2	1	1	2	4	
G. Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	2	3	2	-	2	
H. Alojamento e restauração	3	2	1	2	2	
I. Transportes, armazen. e comunicações	16	9	7	6	12	
J. Actividades financeiras	-	1	1	-	1	
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	4	5	6	3	3	
M. Educação	1	1	1	-	1	
N. Saúde e acção social	-	-	1	-	1	
O. Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	-	-	3	1	3	
trabalhadores em greve	11 628	9 217	13018*	1 690	5 594	
dias de trabalho perdidos	15 927	8 806	12985*	1 764	6 307	
reivindicações (%)						
Salariais	37,6	41,5	40,0	38,9	19,8	
Condições de Trabalho	37,6	34,1	30,7	41,7	33,4	
Emprego e formação	15,9	8,5	6,7	9,7	22,5	
Processo regulamentação colectiva	1,0	4,9	9,3	4,2	3,1	
Livre exercício org. de trabalhadores	1,0	2,4	1,3	-	9,9	
Outras	6,9	8,5	12,0	5,6	11,3	
resultado alcançado (%)						
Totalmente aceite	8,9	9,8	8,0	13,9	1,0	
Parcialmente aceite	12,9	13,4	21,3	12,5	9,2	
Recusado	78,2	76,8	70,7	73,6	89,8	

* Valor corrigido em data posterior à da divulgação deste boletim (30-01-2009)

nota - não são incluídas paralisações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário);

- a mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade;

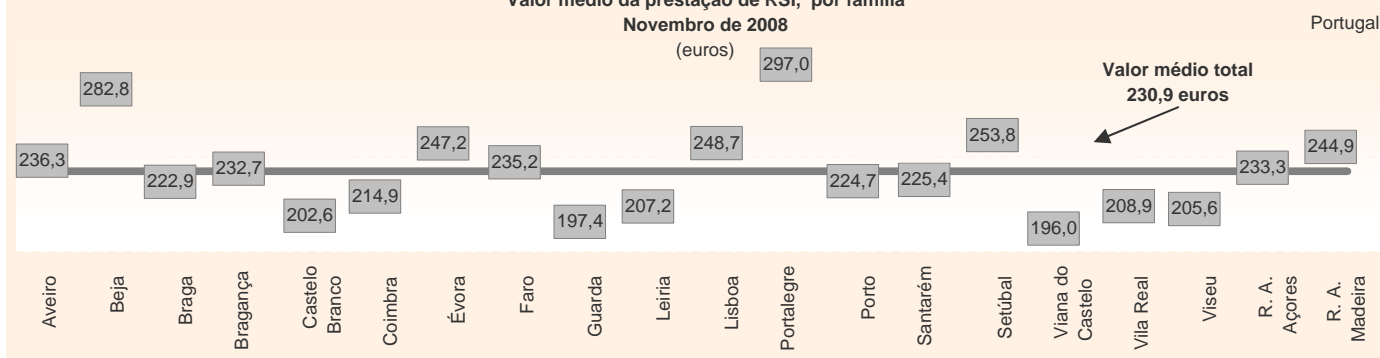
- o total das greves e de trabalhadores em greve no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais do que um mês/ trimestre.

fonte: GEP/MTSS, Greves

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/greves/index.php>

famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007		2008										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	110 786	111 772	112 278	113 222	114 174	116 327	118 903	120 943	122 624	123 477	125 521	126 467	128 678
Aveiro	3 336	3 323	3 330	3 429	3 471	3 521	3 587	3 713	3 791	3 786	3 885	3 793	3 880
Beja	1 999	2 064	2 057	2 078	2 088	2 145	2 223	2 212	2 211	2 222	2 233	2 282	2 277
Braga	6 389	6 482	6 486	6 580	6 657	6 662	6 688	6 801	6 880	6 878	7 007	6 987	6 986
Bragança	369	375	384	389	418	446	469	501	532	517	546	569	584
Castelo Branco	1 224	1 207	1 295	1 353	1 404	1 442	1 493	1 515	1 230	1 447	1 482	1 496	1 494
Coimbra	4 130	4 163	4 178	4 189	4 196	4 233	4 249	4 312	4 349	4 405	4 374	4 446	4 378
Évora	1 768	1 775	1 772	1 792	1 793	1 836	1 839	1 821	1 844	1 793	1 817	1 784	1 790
Faro	3 136	3 197	3 207	3 265	3 291	3 413	3 527	3 648	3 775	3 803	3 736	3 734	3 892
Guarda	1 328	1 351	1 385	1 380	1 382	1 394	1 449	1 473	1 486	1 485	1 524	1 474	1 504
Leiria	2 417	2 346	2 317	2 286	2 311	2 352	2 409	2 432	2 382	2 408	2 371	2 341	2 334
Lisboa	13 936	14 418	14 717	14 762	15 111	16 019	16 759	17 588	18 247	18 305	18 748	18 965	19 455
Portalegre	1 717	1 734	1 759	1 766	1 751	1 767	1 863	1 922	1 898	1 914	1 907	1 856	1 893
Porto	40 538	40 676	40 751	41 241	41 362	41 990	43 157	43 451	44 395	44 893	45 989	46 988	48 460
Santarém	3 267	3 300	3 297	3 252	3 238	3 243	3 241	3 197	3 171	3 152	3 112	3 082	3 120
Setúbal	6 524	6 643	6 618	6 660	6 805	6 802	6 822	7 095	7 242	7 306	7 518	7 557	7 567
Viana do Castelo	1 940	1 935	1 905	1 933	1 921	1 978	1 976	2 000	1 997	1 985	2 002	2 014	1 956
Vila Real	2 980	2 969	3 030	3 047	3 113	3 163	3 197	3 215	3 209	3 232	3 228	3 189	3 221
Viseu	6 252	6 239	6 233	6 288	6 284	6 301	6 317	6 388	6 344	6 297	6 349	6 279	6 243
Açores	4 849	4 894	4 887	4 868	4 913	4 962	4 985	5 007	5 018	5 027	5 078	5 054	5 079
Madeira	2 687	2 681	2 670	2 664	2 665	2 658	2 653	2 652	2 623	2 622	2 615	2 577	2 565

Valor médio da prestação de RSI, por família
Novembro de 2008
(euros)

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

	2007		2008										
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.
total	308 943	311 810	313 476	316 334	318 806	323 790	330 181	335 630	339 494	341 765	346 518	348 463	352 703
Aveiro	9 636	9 652	9 672	9 996	10 131	10 232	10 388	10 798	11 025	11 035	11 283	11 020	11 245
Beja	6 618	6 823	6 824	6 841	6 890	7 063	7 295	7 259	7 215	7 250	7 278	7 381	7 338
Braga	19 275	19 512	19 520	19 821	20 009	20 056	20 138	20 439	20 712	20 692	21 050	20 967	20 897
Bragança	1 044	1 061	1 081	1 101	1 196	1 271	1 346	1 444	1 519	1 481	1 541	1 616	1 637
Castelo Branco	3 530	3 489	3 747	3 922	4 052	4 142	4 285	4 318	3 484	4 067	4 180	4 205	4 179
Coimbra	10 651	10 718	10 771	10 857	10 858	10 891	10 900	11 046	11 143	11 276	11 195	11 326	11 105
Évora	5 618	5 675	5 667	5 695	5 695	5 811	5 814	5 771	5 829	5 705	5 770	5 666	5 623
Faro	9 454	9 619	9 657	9 868	9 937	10 260	10 630	11 005	11 294	11 426	11 221	11 240	11 637
Guarda	4 070	4 146	4 226	4 226	4 239	4 264	4 444	4 498	4 523	4 531	4 619	4 447	4 491
Leiria	6 702	6 523	6 447	6 384	6 448	6 554	6 690	6 740	6 628	6 664	6 557	6 501	6 483
Lisboa	39 485	40 719	41 678	41 900	42 795	44 802	46 745	48 896	50 583	50 769	51 940	52 624	53 783
Portalegre	5 741	5 776	5 881	5 889	5 877	5 948	6 198	6 399	6 328	6 381	6 367	6 252	6 358
Porto	103 048	103 469	103 655	104 832	105 012	106 290	108 833	109 557	111 555	112 658	114 808	116 979	119 858
Santarém	9 244	9 368	9 430	9 354	9 372	9 395	9 432	9 277	9 210	9 180	9 140	9 092	9 161
Setúbal	18 868	19 233	19 131	19 355	19 763	19 808	19 847	20 669	21 047	21 300	21 908	22 011	22 039
Viana do Castelo	5 166	5 163	5 102	5 178	5 113	5 256	5 281	5 285	5 302	5 274	5 343	5 350	5 175
Vila Real	7 939	7 901	8 066	8 128	8 293	8 429	8 529	8 584	8 581	8 654	8 635	8 474	8 481
Viseu	17 055	17 035	17 032	17 167	17 160	17 243	17 273	17 434	17 317	17 211	17 376	17 178	17 036
Açores	18 005	18 155	18 136	18 099	18 212	18 326	18 409	18 512	18 591	18 594	18 748	18 681	18 772
Madeira	7 794	7 773	7 753	7 721	7 754	7 749	7 704	7 699	7 608	7 617	7 559	7 453	7 405

nota: dados sujeitos a actualizações.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt/>

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

invalidez, velhice e sobrevivência

	2008								
	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out	Nov.
pensionistas activos	2 784 528	2 784 157	2 786 314	2 791 063	2 798 428	2 800 196	2 796 725	2 798 890	2 807 334
Invalidez	308 555	306 922	306 131	305 930	305 935	304 794	304 122	303 147	303 627
Velhice	1 795 351	1 798 851	1 801 183	1 805 062	1 809 010	1 811 382	1 813 586	1 815 534	1 820 409
Sobrevivência	680 622	678 384	679 000	680 071	683 483	684 020	679 017	680 209	683 298
pensionistas com reforma antecipada	128 071	127 507	127 473	127 402	126 917	126 607	126 134	125 444	124 928

Portugal

prestações familiares

titulares	n.d.	1 753 799	1 744 170	1 728 907	1 522 922	1 759 136	314 239	1 784 557	1 788 863
Abono de família	n.d.	1 666 567	1 656 671	1 642 368	1 444 009	1 669 557	298 947	1 694 363	1 700 927
Crianças e jovens deficientes	n.d.	59 570	59 595	59 523	53 555	61 479	10 981	63 363	63 607
Subs. educação especial	n.d.	5 025	5 276	4 543	4 959	5 195	609	3 672	1 226
Subsídio vitalício	n.d.	11 323	11 347	11 276	10 224	11 487	1 925	11 604	11 636
Subs. assistência 3ª pessoa	n.d.	11 314	11 281	11 197	10 175	11 418	1 777	11 555	11 467

nota: em Fevereiro foi efectuado o processamento referente ao mês de Fevereiro e Março; em Agosto foi efectuado o processamento referente ao mês de Agosto e Setembro.

Portugal

desemprego e apoio ao emprego

requerimentos deferidos	13 232	14 033	13 668	13 899	16 991	14 741	19 818	19 141	17 658
Subsídio de desemprego	9 714	10 261	10 162	9 899	11 723	10 888	14 439	13 632	12 043
Subs. social de desemprego inicial	3 518	3 772	3 506	4 000	5 268	3 853	5 379	5 509	5 615
beneficiários	254 135	259 933	265 976	245 014	243 172	244 135	256 581	248 841	255 985
Subsídio de desemprego	173 018	175 919	179 906	168 506	167 188	168 591	177 944	173 020	177 018
Subs. social de desemprego inicial	43 934	46 002	48 031	40 576	41 022	41 555	44 456	42 300	45 837
Subsídio social de desemprego subsequente	37 027	37 869	37 909	35 804	34 841	33 862	34 062	33 400	33 013
Prolongamento do subsídio social de desemprego	156	143	130	128	121	127	119	121	117
beneficiários estrangeiros	14 061	14 780	15 318	13 055	12 736	12 450	13 000	13 386	14 975

Portugal

doença e maternidade

beneficiários	120 170	146 844	117 172	146 609	132 586	121 302	150 322	156 567	149 094
Doença	101 599	121 512	96 017	115 111	99 237	88 512	110 365	111 536	105 676
Maternidade	7 176	9 812	10 140	16 906	21 675	24 493	27 287	29 279	29 387
Paternidade	33	48	53	85	100	118	140	151	155
Licença parental	2 536	3 542	2 503	3 538	3 045	2 527	3 845	4 307	3 457
Licença de 5 dias	2 953	4 353	3 134	4 470	3 726	3 078	4 684	5 034	4 062
Assistência a familiares	5 873	7 577	5 325	6 499	4 803	2 574	4 001	6 260	6 357
baixas	108 893	131 382	103 448	125 127	106 227	92 841	117 490	120 782	114 470
Doença	102 977	123 709	98 069	118 552	101 373	90 243	113 461	114 466	108 070
Assistência a familiares	5 916	7 673	5 379	6 575	4 854	2 598	4 029	6 316	6 400

nota: dados sujeitos a actualizações.

fonte: II/MTSS, Estatísticas da Segurança Social

acidentes de trabalho - actividade económica e sexo

	2005				2006		
	Total	Homens	Mulheres	Ignorado	Total	Homens	Mulheres
total	228 884	180 107	48 540	237	237 392	184 764	52 628
A. Agri.,p.anim,caça,silvicultura	6 248	4 877	1 371	-	6 714	5 163	1 551
B. Pesca	1 857	1 743	114	-	1 831	1 748	83
C. Indústrias extractivas	2 029	1 986	43	-	1 960	1 918	42
D. Indústrias transformadoras	74 593	59 975	14 618	-	74 698	60 197	14 501
DA. Ind.alim., bebidas e tabaco	8 294	4 828	3 466	-	8 611	5 098	3 513
DB. Indústria têxtil	6 266	3 245	3 021	-	6 381	3 365	3 016
DC. Ind.couro e prod.do couro	2 117	1 272	845	-	1 991	1 204	787
DD. Ind.madeira, cortiça e suas obras	6 864	6 061	803	-	6 309	5 512	797
DE. Ind.papel e cartão, edição e s.artigos	2 237	1 762	475	-	2 275	1 841	434
DF. Fab.coque, prod.petro.ref.e comb.nuclea	30	30	-	-	16	10	6
DG. Fab.prod.quím., fibras sint.ou artificiais	1 206	906	300	-	1 115	825	290
DH. Fab.art.borracha e mat.plásticas	2 736	2 184	552	-	2 679	2 175	504
DI. Fab.outr.prod.min.não metálicos	8 223	6 746	1 477	-	7 457	6 193	1 264
DJ. Ind.metalúrg.base e prod.metálicos	16 581	15 486	1 095	-	17 197	16 033	1 164
DK. Fab.máquinas e equipamento, n.e.	6 659	6 240	419	-	6 418	6 023	395
DL. Fab.equipam.eléctrico e óptica	1 936	1 475	461	-	2 023	1 567	456
DM. Fab.material de transporte	4 448	3 806	642	-	4 646	3 894	752
DN. Ind.transformadoras, n.e.	6 996	5 934	1 062	-	7 580	6 457	1 123
E. Prod.e distr. electricidade, gás e água	1 271	1 103	168	-	1 141	1 058	83
F. Construção	51 538	50 749	789	-	51 790	50 880	910
G.Comércio grosso e retalho, rep.veíc.aut.	34 310	25 838	8 472	-	36 916	27 629	9 287
H. Alojamento e restauração	9 896	4 294	5 602	-	11 496	4 987	6 509
I. Transportes, armazen. e comunicações	9 430	8 313	1 117	-	10 665	9 402	1 263
J. Actividades financeiras	713	405	308	-	793	482	311
K. Act.imob.,alug.serviços prest.empresas	13 559	9 535	4 024	-	14 406	10 129	4 277
L. Administração pública, defesa e seg. social	6 574	5 054	1 520	-	7 450	5 638	1 812
M. Educação	1 594	519	1 075	-	2 125	523	1 602
N. Saúde e acção social	7 881	1 443	6 438	-	8 629	1 361	7 268
O.Out.act.serv.colect.,sociais e pessoais	4 663	2 863	1 800	-	4 756	2 799	1 957
P. Famílias com empregados domésticos	877	64	813	-	854	37	817
Q. Organizações internacionais e out. inst. ext-ter	12	2	10	-	11	5	6
Ignorado	1 839	1 344	258	237	1 157	808	349

acidentes de trabalho - região e sexo

	2005				2006		
	Total	Homens	Mulheres	Ignorado	Total	Homens	Mulheres
total	228 884	180 107	48 540	237	237 392	184 764	52 628
Norte	93 107	76 599	16 508	-	96 715	78 205	18 510
Centro	62 870	49 417	13 453	-	63 249	49 374	13 875
Lisboa	45 276	32 276	13 000	-	47 987	33 788	14 199
Alentejo	12 046	9 327	2 719	-	12 162	9 283	2 879
Algarve	6 023	4 412	1 611	-	7 223	5 287	1 936
Açores	2 463	2 071	392	-	2 864	2 383	481
Madeira	4 196	3 411	785	-	4 048	3 322	726
Estrangeiro	2 666	2 594	72	-	3 144	3 122	22
Ignorado	237	-	-	237	-	-	-

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajecto

fonte: GEP/MTSS, Acidentes de Trabalho

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/acidentes/index.php>

estrutura empresarial - indicadores globais

	1999	2000	2001 ⁽¹⁾	2002	2003	2004	2005	2006
empresas	244 241	268 701	284 006	299 790	306 567	312 939	340 782	344 024
estabelecimentos	284 368	311 334	328 406	344 333	354 224	362 931	394 731	401 557
peçoas ao serviço	2 568 456	2 688 957	2 850 920	2 820 772	2 855 599	2 912 034	3 084 711	3 117 999
trabalhadores por conta de ou	2 375 674	2 464 762	n.d.	2 564 966	2 618 052	2 686 646	2 855 059	2 883 898
remuneração média mensal base (euros) ⁽²⁾	586	612	n.d.	685	711	739	765	787
ganho médio mensal (euros) ⁽²⁾	700	730	n.d.	818	850	878	908	934

nota: inclui informação de estabelecimentos sedeados no estrangeiro.

(1) em 2001 não foi tratada a informação relativa aos trabalhadores

Norte

remunerações base e ganho - concelhos do Norte (NUT II) ⁽³⁾

2006	Ganho	Base	Trabalhadores	2006	Ganho	Base	Trabalhadores
Minho-Lima	717,8	611,9	39 174	Paredes	640,3	557,0	13 488
Arcos de Valdevez	627,0	555,5	2 916	Penafiel	711,6	618,7	13 250
Caminha	720,4	618,8	2 336	Mondim de Basto	536,6	498,8	689
Melgaço	636,1	552,7	819	Ribeira da Pena	671,7	591,7	545
Moncao	616,4	531,7	2 234	Cinfães	673,9	554,0	1 659
Paredes de Coura	612,1	521,5	1 028	Resende	604,6	543,2	785
Ponte da Barca	656,8	573,1	1 286	Entre Douro e Vouga	816,5	700,1	67 489
Ponte de Lima	642,7	548,4	5 758	Arouca	601,4	535,4	3 380
Valença	704,6	600,5	2 568	Feira	821,6	706,0	30 628
Viana do Castelo	779,3	658,7	17 490	Oliveira de Azeméis	828,4	711,1	18 400
Vila Nova Cerveira	764,9	646,8	2 739	São João da Madeira	817,5	687,4	9 120
Cávado	734,1	629,9	84 952	Vale de Cambra	873,4	748,7	5 961
Amares	705,4	618,2	2 837	Douro	712,7	619,7	25 190
Barcelos	663,5	571,9	27 009	Carrazede de Ansiães	634,3	556,8	439
Braga	813,0	691,6	41 944	Freixo Espada Cinta	591,7	537,3	389
Esposende	649,5	571,7	6 320	Torre de Moncorvo	673,4	598,9	784
Terras de Bouro	566,6	525,4	991	Vila Flor	657,0	574,8	573
Vila Verde	627,7	541,9	5 851	Vila Nova de Foz Côa	655,1	583,3	729
Ave	711,4	609,1	126 009	Alijó	658,5	598,8	1 106
Fafe	594,4	527,6	9 348	Mesão Frio	697,7	630,1	575
Guimarães	686,6	595,2	43 102	Peso da Régua	789,4	656,0	2 554
Póvoa de Lanhoso	621,5	544,0	3 302	Sabrosa	723,0	633,7	582
Vieira do Minho	575,7	517,2	1 199	Santa Marta de Penaguião	634,4	581,3	585
Vila Nova Famalicão	776,5	650,7	37 046	Vila Real	781,1	667,0	8 348
Vizela	607,6	531,2	5 348	Armamar	602,3	547,3	722
Santo Tirso	697,9	596,3	16 661	Lamego	683,3	597,1	3 635
Trofa	810,9	687,5	10 003	Moimenta da Beira	610,4	556,8	1 045
Grande Porto	954,0	803,1	284 646	Penedono	639,3	582,3	188
Espinho	730,7	631,8	4 664	São João da Pesqueira	724,3	650,1	826
Gondomar	738,9	636,1	18 083	Sernancelhe	587,6	538,4	585
Maia	962,9	806,7	35 949	Tabuaço	640,4	582,8	488
Matosinhos	1 039,8	866,5	40 323	Tarouca	647,7	542,4	1 037
Porto	1 109,4	925,0	89 713	Alto Trás-os-Montes	686,8	600,3	23 099
Póvoa de Varzim	705,7	600,2	12 316	Alfândega da Fé	617,5	550,8	451
Valongo	784,9	653,2	12 443	Bragança	723,9	622,1	5 019
Vila do Conde	794,0	684,6	17 416	Macedo de Cavaleiros	693,7	600,6	1 602
Vila Nova de Gaia	864,0	740,5	53 739	Miranda do Douro	672,4	579,1	928
Tâmega	632,1	552,2	94 770	Mirandela	708,3	613,7	2 991
Castelo de Paiva	632,0	561,8	2 319	Mogadouro	644,7	550,1	763
Cabeceiras de Basto	633,4	528,1	1 774	Vimioso	647,8	563,1	321
Celorico de Basto	588,5	504,1	1 740	Vinhais	627,2	535,8	504
Amarante	708,9	621,4	8 879	Boticas	638,1	583,1	803
Baião	641,1	550,8	2 419	Chaves	694,8	622,9	5 505
Felgueiras	592,0	525,2	15 405	Montalegre	631,1	559,9	853
Lousada	574,7	506,5	9 329	Murça	632,2	529,3	431
Marco de Canavezes	637,1	561,6	9 956	Valpaços	616,8	560,9	1 452
Paços de Ferreira	576,8	497,8	12 533	Vila Pouca Aguiar	704,8	591,6	1 476

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo que trabalharam o horário completo no período de referência.

(3) no boletim de Dezembro será divulgada informação dos concelhos da região Centro; a informação dos restantes concelhos será divulgada no boletim de Janeiro de 2009.

fonte: GEP/MTSS, Quadros de Pessoal

Mais informação em: <http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/gerais/index.php#q>

Acidente de trabalho - é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal - um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano após o dia da sua ocorrência.

Beneficiário do rendimento social de inserção: membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento colectivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento colectivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada actividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Entradas novas: empresas que entram pela primeira vez na base de dados e cujo ano de início de actividade é idêntico ao ano de entrada.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade activa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Greve: considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações. São apresentadas as greves em que os trabalhadores paralisam a sua prestação de trabalho durante o período normal de trabalho (Greve clássica).

Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT): conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho de natureza convencional, arbitral ou regulamentar. Pode ser:

- **Contrato colectivo (CCT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma ou mais associações de empregadores e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo colectivo (ACT):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre uma pluralidade de empregadores para diferentes empresas e uma ou mais associações sindicais.

- **Acordo de empresa (AE):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho resultante de acordo entre um empregador para uma empresa ou estabelecimento e uma ou mais associações sindicais.

- **Regulamento de condições mínimas (RCM):** conjunto de normas reguladoras das relações de trabalho adoptadas por regulamento do Ministro responsável pela área laboral e do Ministro da tutela ou o responsável pelo sector de actividade.

- **Regulamento de extensão (RE):** regulamento emitido pelo Ministro responsável pela área laboral que estende o âmbito de aplicação de uma convenção colectiva ou decisão arbitral.

Licença de 5 dias: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença de 5 dias úteis seguidos ou interpolados, no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho.

Melhorias de cobertura: empresas que entram pela primeira vez na base e cujo ano de início de actividade é anterior ao ano de entrada.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (desemprego registado):** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam).

- **indisponíveis temporariamente:** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensionista activo: todos os pensionistas que à data se encontram a receber um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

População activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População com emprego: abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros.

Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

Prestações familiares: pagamentos às famílias que beneficiam dos regimes da segurança social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do regime de trabalhadores independentes) que são assegurados pelas instituições gestoras daqueles regimes e que se destinam a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Redução ou suspensão da prestação do trabalho em situações de crise empresarial ("Lay-off"): redução temporária dos períodos normais de trabalho ou suspensão dos contratos de trabalho em situações de crise empresarial, permitida ao empregador desde que, por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos, catástrofes ou outras ocorrências que tenham afectado gravemente a actividade normal da empresa, tais medidas se mostrem indispensáveis para assegurar a viabilidade da empresa e a manutenção dos postos de trabalho (n.º 1 do artigo 335º do Código do Trabalho).

Reentradas no ano t: reentradas no ano t de empresas temporariamente ausentes da base.

Remuneração mensal base - montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês.

Remuneração mensal ganho - remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Saídas no ano t: saídas de empresas que não surgem na base após a sua última presença no ano t-1, embora só em t+1 se confirme a situação.

Saídas temporárias no ano t: ausência temporária da base de dados no ano t e retorno à base num momento posterior.

Saldo de empresas: Equivale à seguinte igualdade:

$$St = St-1 + Et-1,t + Rt-1,t - Xt-1,t - Ft-1,t \text{ em que,}$$

St - saldo final no período t, de empresas;

St-1 - saldo inicial no período t (ou saldo final no período t-1) de empresas;

Et-1,t - Entradas (novas e melhorias de cobertura) de empresas no período t;

Rt-1,t - Reentradas de empresas no período t

Xt-1,t - Saídas definitivas de empresas no período t;

Ft-1,t - Saídas temporárias de empresas no período t;

Saldo inicial das empresas no ano t: é igual ao saldo final das empresas no ano t-1.

Saldo final de empresas no ano t: obtém-se deduzindo ao total de entradas (novas, melhorias de cobertura e reentradas) o total de saídas (definitivas e temporárias) ocorridas no ano t.

Subsídio por licença parental: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuída durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade. A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção.

Subsídio por paternidade: prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho, concedida ao pai da criança nas seguintes

condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe (período mínimo 14 dias); decisão conjunta dos pais (a mãe gozará, obrigatoriamente, 6 semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis, seguidos ou interpolados, com registo de remunerações, à data do facto determinante da protecção (1.º dia impeditivo para o trabalho).

Taxa de actividade: relação entre a população activa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população activa.

Taxa de natalidade de empresas: o mesmo que taxa de entrada, que corresponde à percentagem de entradas novas relativamente ao saldo final de empresas no ano t.

Taxa de salário (horária ou mensal) - montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio.

Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: indivíduo cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor no estabelecimento/entidade para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Varição média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses):** este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.

- **Varição nominal:** é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

- **Varição deflacionada:** para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;


- **Varição anualizada:** para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.

Mais Informações

 Informação Estatística mais desagregada disponível em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/estatistica/index.php>



 Outras Edições do GEP disponíveis em:

<http://www.gep.mtss.gov.pt/index.php>

